Ouro Preto retorna à Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial



Por ASCOM PMOP

Considerada patrimônio cultural mundial, a cidade de Ouro Preto foi o primeiro município do Brasil a receber o título da UNESCO na década de 1980, por conter importantes elementos históricos presentes em sua arquitetura local, manifestada desde as suas ladeiras às igrejas e casarões espalhadas pela cidade, especialmente pelo centro histórico.

Reconhecendo essa relevância, para a manutenção e fortalecimento dos valores culturais e desenvolvimento socioeconômico regional, a Prefeitura participou na sexta-feira (23) da quarta Assembleia Geral Ordinária da Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial (OCBPM), por videoconferência.

Durante a reunião, que contou com a participação de gestores públicos de cultura e turismo de diversas cidades brasileiras, foram discutidas estratégias de sinalização turística do patrimônio mundial; centros de interpretação turística do patrimônio; promoção e marketing (realidade virtual); alteração de Estatuto e assuntos pertinentes aos denominados sítios patrimoniais, que significam uma região ou área (*denominada* "*sítio*") considerada pela comunidade científica como sendo incomparável e fundamental importância para a humanidade.

O prefeito Angelo Oswaldo avalia positivamente o encontro e reforça a importância da existência dessa organização entre as cidades que compõem os bens culturais mais importantes do mundo. “O fato de nós termos uma associação das cidades brasileiras incluídas nessa relação é fundamental para que possamos juntos buscar mais recursos, e foi isto que ficou estabelecido, um diálogo de união entre as cidades patrimônio mundial”. E conclui: “Ouro Preto ficou ausente durante um tempo, mas nós voltamos agora com força total e vamos também, com isso, lucrar bastante porque as cidades unidas têm muito mais força para reivindicar e conquistar os melhoramentos que desejamos”

O secretário da Casa Civil, Zaqueu Astoni, detalha o encontro e fala da importante ligação com o turismo cultural da cidade. “Tivemos uma reunião de grande importância para Ouro Preto, em que foram discutidas diversas iniciativas de impacto para o turismo cultural da cidade. Ouro Preto larga na frente com algumas iniciativas já aprovadas junto à OBCPM, que eu destaco um projeto amplo e de grande alcance de sinalização turística e o projeto de implantação dos centros de interpretação do sítio, que seriam grandes centros onde o visitante pudesse ter uma visão global de todo sítio (região ou área) que ele irá visitar. Será mais um equipamento para a nossa cidade, em especial na retomada do turismo tão ansiada pela população, assim que as condições sanitárias do país permitirem”.

Também participaram do encontro virtual o secretário de Turismo, Rodrigo Câmara, a secretária de Cultura e Patrimônio, Margareth Monteiro, e demais representantes do executivo.